



DURATEX

Provisão de água doce em Botucatu, São Paulo

Introdução

A Duratex é uma empresa brasileira produtora de painéis de madeira industrializada e de pisos, louças e metais sanitários, com as marcas Durafloor, Duratex, Deca e Hydra. Líder no mercado brasileiro está também entre as 10 maiores empresas globais dos setores em que atua. Possui sede em São Paulo e 15 unidades industriais localizadas nos estados de Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, além de participação de fábricas de painéis na Colômbia. Com relação ao desempenho financeiro, a empresa obteve, em 2013, receita líquida em torno de R\$ 3,8 bilhões.

Em seus processos produtivos a água é um insumo fundamental de modo que a empresa tem concentrado esforços no monitoramento dos indicadores de captação, na redução da quantidade utilizada por meio de programas de reciclagem e reuso, e na realização de projetos específicos focados no tema como o estudo de análise de sustentabilidade das bacias hidrográficas em que suas unidades estão inseridas.

Objetivo: Avaliar as implicações financeiras para a Companhia diante de um cenário de restrição nas fontes de captação hídrica utilizadas pela empresa.

Escopo do estudo

O estudo da Duratex foi direcionado aos processos produtivos da Unidade de Painéis Botucatu, São Paulo. A partir de uma abordagem de inventário, tomando-se os dados referentes ao ano de 2013, o serviço ecossistêmico avaliado foi a provisão de água sob os aspectos de dependência e impacto para a empresa.

Métodos

Quantificação

A dependência da unidade pelo serviço ecossistêmico de provisão de água foi quantificada a partir do levantamento da quantidade de água demandada (em m³), em comparação com a produção de painéis no período analisado. Para avaliar o impacto da escassez de água para a empresa, a Duratex trabalhou com um cenário de restrição de outorga, simulando uma situação de déficit hídrico.

Valoração

A valoração em ambos os casos foi realizada com base no método de custos de reposição (MCR). Para a valoração da dependência, foram avaliadas duas alternativas para a reposição do volume total demandado pela unidade: a instalação de dutos para captação de água de outro corpo hídrico superficial, e a instalação de poços artesianos para captação de água subterrânea. Para a valoração do impacto, as alternativas consideradas foram a instalação dos poços artesianos e o abastecimento pela concessionária pública.

Dados

Os dados de captação de água foram obtidos junto ao setor operacional da empresa e o cenário de restrição de outorga foi construído pela equipe de sustentabilidade. Para a valoração, utilizou-se o preço de compra de água da Sabesp¹⁰ e estimou-se o custo da infraestrutura necessária para transporte da água¹¹ e instalação de poços¹².

10 Para mais informações, acesse: www9.sabesp.com.br/agenciavirtual/pages/tarifas/tarifas.iface

11 Dados para a estimativa de custo de infraestrutura para transporte de água foram gentilmente cedidos pela empresa-membro Camargo Corrêa com base na experiência e conhecimento da empresa na área de construção civil.

12 Dados para a estimativa de custo de instalação de poços foram fornecidos pela Duratex com base em projetos similares já realizados na Companhia.



Resultados

Para a realização de suas operações, a unidade de painéis da Duratex de Botucatu possui uma demanda total de água de aproximadamente 5,6 m³/ de painéis produzidos. A maior parte da água utilizada é proveniente de captação superficial do Rio Pardo, localizado na Bacia do Rio Tietê. Em termos monetários, a dependência alcança valores em torno de R\$ 8,5 milhões, quando considerada a reposição da água a partir da alternativa de captação da represa de Barra Bonita, localizada a aproximadamente 35km da unidade (Figura 1), e de R\$ 3,7 milhões no caso de reposição por captação de água subterrânea, considerando-se basicamente os custos de infraestrutura relativa a construção de duto para transposição de água e para a construção dos poços.

Para avaliar os impactos para a Duratex em função de situações de escassez de água, trabalhou-se com um cenário de restrição de 20% da outorga atual da empresa, o equivalente a um déficit hídrico de cerca de 260 mil m³ no ano. O valor do impacto somou aproximadamente R\$ 3,3 milhões quando considerada a compra de água da concessionária pública Sabesp como alternativa para repor a parcela de água indisponibilizada, sendo que nesse caso a Duratex incorreria em um custo variável pelo preço cobrado pela concessionária por cada m³ de água utilizada, além do custo do investimento inicial relativo à implantação de cerca de 6 km de tubulação para ligar a rede municipal à unidade estudada. O valor do impacto também foi estimado considerando-se a opção de captação de água subterrânea, que nesse caso alcançou um valor de aproximadamente R\$ 400 mil.

Lições aprendidas

A principal dificuldade para a empresa no desenvolvimento do piloto foi no levantamento de dados junto a terceiros, como os custos referentes à instalação de dutos para transposição de água e instalação de poços para captação de água subterrânea. Além disso, a formulação dos cenários para a aplicação do MCR, levantou diversas incertezas para a Companhia:

- Riscos referentes à disponibilidade hídrica e à concessão de outorgas para captação de água em outras fontes, subterrânea ou outro corpo hídrico;
- Autorização na instalação de dutos em áreas de não propriedade da Companhia;
- Incerteza referente à vazão de água do poço instalado. O poço pode gerar um volume menor do que o necessário;
- Incertezas referentes à capacidade de fornecimento de água a partir de poços nas áreas da empresa em função da dificuldade de se estimar a vazão potencial.